

Informação à Imprensa

PAN/Açores contra medidas desproporcionais de apoio ao sector leiteiro

- PAN/Açores alerta para criação de desigualdades dentro do sector leiteiro

Horta, 21 de Outubro de 2022 – O PAN/Açores votou desfavoravelmente as iniciativas apresentadas pela Coligação e pelo Deputado Independente, que instam o Governo Regional a adoptar mais medidas de apoio e incentivos ao sector leiteiro, por considerar que as mesmas são desproporcionais e geradores de desigualdades perante outros sectores que também passam por dificuldades face à trajectória inflacionista das matérias-primas.

Ao contrário do que as bancadas parlamentares da coligação querem fazer crer, o diploma por eles apresentado, em que recomendam ao Governo Regional a adoção de incentivos aos produtores de leite de São Jorge, através do Programa POSEI, usando como justificativas a sua contribuição para a produção do queijo de São Jorge e o largo aumento dos custos de produção e diminuição da produção de leite, sendo esta iniciativa merecedora de críticas por não ser altura de se abrir precedentes a este tipo de exceções, como pretexto para privilegiar as produções de leite da ilha de São Jorge, colocando de parte outros sectores agrícolas que sentem também o peso da inflação e do aumento dos custos de produção.

Também para o partido, recomendar ao executivo a criação de um novo apoio compensatório a pagar ao produtor pelo diferencial entre o valor quitado a nível local e o europeu, releva ser uma medida desmedida por já existirem mecanismos e verbas próprias para apoiar o sector, compondo-se de um pedido injusto e desfavorável perante os restantes sectores açorianos.

Outro factor determinante para o posicionamento assumido pelo PAN/Açores está conexo à realidade actual do sector leiteiro, maioritariamente composto e dirigido por grandes empresas, que absorveram os pequenos produtores e a agricultura familiar.

O PAN/Açores lamenta que o foco destes diplomas esteja somente direccionado para a produção de leite regional, apelando assim a uma maior equidade e diversificação na atribuição dos apoios às restantes indústrias produtoras, viradas para a sustentabilidade ambiental, com características diferenciadoras que o próprio ecossistema da região lhes atribui, evitando ressarcir um dos sectores que mais contribui para a emissão de gases com efeito de estufa em Portugal e no mundo.

Para o parlamentar *“É necessário uma mudança de paradigma, assente numa agricultura mais sustentável, em modo biológico, que destaque os reais produtores locais e familiares,*

que contribuem na luta pela mitigação das alterações climáticas” acrescentando que “Esse é o caminho para uma verdadeira defesa tanto dos agricultores como da economia açoriana.”

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Sofia Carvalho scarvalho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 Telefone: 296 204 259

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 Telefone: 296 204 260